

Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações



Ano 4, Edição 6, de 31 de Maio de 2013

DISTRIBUIÇÃO INTERNA

Editor: Gabinete de Comunicação e Imagem

Utilizadores móveis vão 14 vezes por dia ao Facebook

Um estudo revela que, em média, quem acede ao Facebook através do telemóvel consulta a sua conta na rede social 14 vezes por dia.

A pesquisa foi realizada pela IDC e conclui que o pico de utilização da rede social, cuja aplicação móvel é a terceira mais popular para os inquiridos, logo a seguir ao email e ao browser, é o fim do dia, antes de dormir.

Cada visita ao site demora em média dois minutos e vinte e dois segundos, o que se traduz numa utilização diária da rede social, via telemóvel, de cerca de meia hora por utilizador.

Os locais mais mencionados para acesso ao Facebook são curiosos. Metade dos inquiridos apontou o cinema como local onde

habitualmente consulta a rede social. Quarenta e oito por cento esperitam o que os amigos andam a fazer durante o período em que estão no ginásio, 47% fá-lo enquanto prepara uma refeição e 46% enquanto anda às compras.

O estudo indicou ainda que 69% dos inquiridos pegam no telemóvel para ver as novidades da rede social menos de 15 minutos depois de acordarem, uma percentagem que aumenta para os 74% entre os utilizadores com idades entre os 18 e os 24 anos.

O estudo, patrocinado pelo Facebook, foi dirigido a 7.446 utilizadores de iPhone e Android com idades entre

os 18 e os 44 anos e residentes nos Estados Unidos. Conclui também que 70% dos utilizadores de smartphones são utilizadores regulares do Facebook. (In <http://tek.sapo.pt>, 28.03.2013)



Firefox OS vai ter sistema de pagamentos online integrado

Por enquanto chama-se Navigator.mozPay e é uma API inspirada no Google Wallet, com o objetivo de tornar os pagamentos online, a partir de terminais móveis, mais fáceis e seguros.

Kumar McMillan, um dos programadores da Mozilla ligados ao Firefox OS e ao Firefox Marketplace, explica num post recente que o sistema de pagamento (ainda em fase experimental) mostra uma janela segura cada vez que um utilizador do Firefox OS quiser comprar algo, a partir da qual se pode escolher entre pagar à operadora

de telecomunicações ou através de cartão de crédito.

Pretende-se que a aplicação esteja pronta a tempo do lançamento dos primeiros terminais com o sistema operativo móvel, mas por enquanto a Mozilla avisa que a API ainda está a ser testada e que poderá vir a mudar drasticamente.

Refere-se ainda que a intenção é "trabalhar com outros vendedores, através do W3C, para chegar a um consenso sobre uma API comum que suporte pagamentos web da melhor forma possível".

Depois do Firefox OS, a API de pagamentos deverá ser integrada no Firefox para Android e para desktop. (In <http://tek.sapo.pt>, 08.04.2013)

Ainda nesta edição

Megafraude lesa telefonia em mais de Mt 100 milhões	2
mCel oferece sala de informática e internet	2
Jogar domina actividades nos smartphones	2
4G já chegou ao Brasil	3
Dados de comunicações móveis usados para otimizar rede de transportes em África	3

Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações

Megafraude lesa telefonia em mais de Mt 100 milhões

A operadora de telefonia móvel mCel, anunciou o desmantelamento de uma rede criminosa, que através de esquemas de fraude, terá delapidado a empresa em cerca de Mt 100 milhões.

Segundo um comunicado de imprensa enviado a nossa redacção, a rede, que operava a partir do interior da empresa, com dedicava-se a falsificação de recargas de créditos de telemóveis, que eram colocadas ao mercado, mas que os dividendos iam parar fora dos cofres da empresa.

“Em face de suspeita de situações estranhas dentro da empresa, foram desenvolvidas acções de investigação, o que possibilitou o desmantelamento daquelas redes” indica o comunicado.

Ao nível da loja de Xai-Xai foi possível apurar-se um processo de desvio de recargas, que originou uma perda de receitas na ordem de Mt 80 milhões.

No decurso desta investigação, foi possível à mCel recuperar parte dos valores desviados na ordem dos Mt 4 milhões.

Ao nível da Cidade de Maputo, a empresa anunciou também o desmantelamento de uma outra rede, composta por um outro grupo de trabalhadores que, ao nível da sede da empresa, simulava a abertura de contratos, através dos quais retiraram telemóveis, de forma fraudulenta, num valor de cerca de Mt 11 milhões.

Em conexão com as fraudulentas operações, vários trabalhadores, cujo número exacto não é revelado, foram expulsos e outros estão a contas com processos disciplinares e criminais junto das autoridades de lei e ordem.

“Não pararemos por aqui. Continuaremos a desenvolver as nossas acções de detecção de eventuais fraudes, dado não pactuarmos com este tipo de práticas criminosas”, realçou a mcel, através do comunicado. **(In mediafax, 27.05.2013)**

Escola Secundária 1º de Maio de Chicuque (Maxixe) mCel oferece sala de informática e internet

Uma sala de informática completa, apetrechada com 20 computadores ligados à internet e uma impressora multifuncional, acaba de ser oferecida pela mCel-Moçambique Celular à Escola Secundária 1º de Maio de Chicuque, no município de Maxixe, província de Inhambane.

Para além do apetrechamento em mobiliário e equipamento informático, o investimento social da maior operadora de telefonia móvel do País, incluiu ainda trabalhos de melhoramento e reabilitação da referida sala.

Enquadrada na estratégia de responsabilidade social corporativa da empresa, a entrega daquele equipamento visa assegurar o desenvolvimento educacional, através do acesso às tecnologias de informação e comunicação, por parte dos estudantes daquela escola secundária com um total de quatro mil estudantes, da 8ª à 11ª classe. **(In mediafax, 15.05.2013)**

Jogar domina actividades nos smartphones

Os utilizadores de smartphones aplicam a maior parte do tempo consumido nos seus dispositivos a jogar, revela um estudo. O Facebook é a segunda actividade mais popular.

Realizada nos Estados Unidos, a pesquisa mostra que, em média, os utilizadores dedicam diariamente ao smartphone 2 horas e 38 minutos. Cerca de 80% desse tempo é dividido entre o consumo de aplicações e a navegação no browser.

Enquanto usam aplicações, 32% do tempo dos utilizadores é consumido a jogar. A segunda actividade mais popular é a navegação no Facebook, que ocupa 18% do tempo gasto com o smartphone ou o tablet.

Outras formas de entretenimento e utilitários são menos populares.

As actividades relacionadas com produtividade, ou com o consumo de notícias e informação, têm um peso ainda menor não ultrapassando os 2% cada uma.

A pesquisa foi realizada pela Flurry e visou utilizadores do Android e iOS. Também permitiu concluir que nos últimos anos o número médio de aplicações carregadas nas lojas online pouco mudou. Se em 2010 em média eram carregadas diariamente 7,2 aplicações nas duas lojas mais relevantes dos ecossistemas móveis, em 2012 o número subiu para 7,9.

A Flurry defende ainda que o mercado de aplicações móveis continua numa fase embrionária e antecipa que o número de aplicações disponíveis continuará a crescer, tal como a sua utilização e o espaço ocupado nas preferências dos utilizadores de smartphones. **(In <http://tek.sapo.pt>, 08.04.2013)**



Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações

4G já chegou ao Brasil

Na data limite, os operadores brasileiros avançaram com as ligações que faltavam para cumprir calendário e oferecer 4G nas cidades que vão receber o campeonato sul-americano.

Os serviços móveis de quarta geração no Brasil chegam já aos estados com cidades alinhadas para receber a Copa das Confederações: Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife e Fortaleza, a que se junta São Paulo. A extensão da cobertura varia consoante as empresa, tal como os planos para estender a rede até final do ano.

A Vivo, que já foi detida pela PT (que controlava 50% do capital da empresa), anunciou que até final de maio chega a mais três cidades do Estado de São Paulo e que até final do ano cobre outras cinco cidades, em estados onde ainda não está: Paraná, Amazonas, Rio Grande do Sul e Mato Grosso.

Tal como a Vivo, também a TIM esperou até ao último dia do prazo concedido para avançar com o serviço nas seis cidades que vão receber o evento. Ao contrário da

concorrente, a TIM não avança para já com a cobertura de São Paulo. Integra a cidade na lista de localizações a cobrir até final do ano: Manaus, Cuiabá, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre e Natal.

A Oi, a operadora onde a Portugal Telecom detém atualmente uma posição acionista de cerca de 30%, e a Claro, as outras duas operadoras que vão oferecer serviços 4G, anteciparam-se e já tinham lançado as respetivas ofertas a meados do mês.

Como aconteceu em Portugal no arranque do serviço, a oferta de telemóveis é limitada e as propostas comerciais são caras. Estão homologados 11 dispositivos e os equipamentos mais baratos custam mais de mil reais (380 euros), de acordo com informação publicado pelo Estadão.

Estimativas da consultora Telecoms & Media apontam para que no final do ano existam no país 930 mil assinan-

tes 4G. Actualmente existem 264 milhões de contas móveis ativas no país.

A Copa das Confederações decorre entre 15 e 30 de junho. Até lá os operadores devem garantir a cobertura de, pelo menos, 50% dos municípios abrangidos pelo evento desportivo.

No próximo ano o país recebe o campeonato do mundo de futebol. Até lá os operadores devem reforçar a cobertura do serviço, num calendário que impõe a extensão do serviço a todas as capitais e aos municípios com mais de 500 mil habitantes até final de 2014.

No ano seguinte a tecnologia chegará a todas as cidades com mais de 200 mil habitantes e no final de 2016 deverá cobrir também todas as cidades com mais de 100 mil habitantes. Em 2017 a cobertura 4G torna-se também obrigatória nas cidades com mais de 30 mil habitantes. (In <http://tek.sapo.pt>, 02.05.2013)

Dados de comunicações móveis usados para otimizar rede de transportes em África
Investigadores da IBM desenvolveram um projeto tendo por base dados recolhidos de mais de 500 milhões de chamadas para otimizar a rede de transportes públicos de Abidjan, na Costa do Marfim.

O AllAboard foi criado no âmbito do concurso Data for Development, lançado pela Orange, em que se disponibilizaram 2,5 mil milhões de registos, chamadas e mensagens de texto trocadas entre cinco milhões de utilizadores anónimos daquela cidade - o maior volume de dados do género alguma vez facultado.

Na sua proposta, a IBM utilizou informação recolhida de mais de 500 milhões de chamadas sobre dados de localização com base na antena mais próxima da pes-

soa que fazia a chamada, um dado importante visto que muitos dos telefones nos países em desenvolvimento não têm GPS.

A informação retirada possibilitou aos investigadores da IBM sugerirem o lançamento de duas novas rotas e alargamento de uma das existentes, o que iria permitir reduzir em 10% o tempo de viagem naquela cidade africana.

Atualmente o projeto ainda não passa disso, mas a intenção da IBM é pôr o AllAboard em prática, referiu em declarações à BBC News.

A empresa diz que a sua proposta é apenas um grão de areia no mar de possibilidades que o cruzamento dos dados das telecomunicações e dos dados urbanísticos pode oferecer, ao mostrar como as pessoas usam e se movimentam numa cidade.

A informação resultante pode ter um papel crucial na conceção de projetos infraestruturais, como a criação de uma rede de partilha de bicicletas ou a implementação de postos de "abastecimento" de veículos elétricos, sugere a IBM. (In <http://tek.sapo.pt>, 03.05.2013)